



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Aceitabilidade de 12 linhagens de feijão de grãos especiais
<b>Autor</b>	MARINA ROCHA KOMEROSKI
<b>Orientador</b>	VIVIANI RUFFO DE OLIVEIRA

O objetivo deste estudo foi determinar a aceitabilidade de 12 linhagens de feijão de grãos especiais. Os grãos foram oriundos do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A etapa de preparação dos feijões foi realizada no Laboratório de Técnica Dietética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O cozimento dos feijões foi realizado com amostras de 1000g de grãos de cada linhagem, previamente macerados em 4000 mL de água destilada, em uma proporção feijão:água de 1:4 (p/v), por oito horas, à temperatura ambiente (+18 °C). A água de maceração foi aproveitada para o cozimento em fogão convencional, em panela de pressão doméstica de 7L até levantar fervura. A panela foi tampada e o feijão foi cozido sob pressão por 15 minutos após saída constante de vapor pela válvula de pressão de 1 atm e temperatura de aproximadamente 116 °C. Para a aceitabilidade, 33 avaliadores foram recrutados voluntariamente e receberam uma amostra de 10 g de feijão de cada uma das linhagens de feijão cozidas. As amostras foram servidas individualmente em copos plásticos de fundo branco, identificado com números de três dígitos aleatórios, servidos em cabines sensoriais individuais, com iluminação por meio de lâmpadas fluorescentes. Os avaliadores foram orientados a examinar cada amostra oferecida e avaliaram os atributos entre cada grupo (branco, rajado e vermelho): aparência, cor e viscosidade do caldo, sabor, textura e aceitação global conforme a escala hedônica de 9 pontos na ficha de avaliação fornecida. Todos os atributos avaliados nas linhagens de feijão foram satisfatórios, pois para nenhum atributo foi observado média inferior a 5,0 (“nem gostei, nem desgostei”). De acordo com a escala hedônica, somente notas menores que 4,0 (“desgostei pouco”) indicariam que os avaliadores desgostaram de algum atributo da amostra apresentada, o que não aconteceu nesse estudo. Em relação à aceitabilidade de linhagens dos feijões de grãos especiais avaliados, pode se concluir que para grãos brancos a IPR Garça não foi a mais aceita. Para os grãos rajados, a linhagem Iraí foi a de melhor aceitabilidade, inclusive no atributo textura. Para grãos com tegumentos vermelhos a que sugere melhor aceitabilidade é a linhagem Xamego e a de menor aceitabilidade a linhagem Light Red Kidney.